na Educação
2017/1

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
REITORIA

Protocolo

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 558.536/2
Processo para a aprovação do Projeto de
zação: Saberes e Práticas na Educação
Diretoria de Gestão de Educação a
da UNEMAT

PARTES INTERESSADAS

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG
Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD

JUNTADA

JUNTOU-SE FLS.

DESTINO	DATA	

PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título	**Projeto de Especialização: Saberes e Práticas na Educação Infantil**		
1.2. Código e Área do Conhecimento segundo tabela CNPq	**http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento** 70800006 - Educação 70807060 – Educação Pré-escolar		
1.3. Proponente	PROEG – Pró-reitoria de Ensino de Graduação DEAD – Diretoria de Gestão de Educação a Distância		
1.4. Local de Execução	DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA Polos de Apoio Presencial de Alto Araguaia, Arenápolis, Barra do Bugres, Colíder, Pontes e Lacerda.		
1.5. Unidades Envolvidas	Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT Universidade Aberta do Brasil – UAB Polo de Apoio Presencial		
1.6. Coordenação (com titulação à frente do nome)	Diretoria de Gestão de Educação a Distância Profa. Dra. Nilce Maria da Silva		
1.7. Contatos (e-mails e telefones)	dead@unemat.br – 65-3222-1103 nilcem@unemat.br – 65-9972-1147		
1.8. Carga horária	**360**	1.9.Vagas	250 vagas, sendo 50 por polo
1.10. Cronograma de execução	**Fase**	**Início**	**Término**
	Inscrição	Abril de 2017	Abril de 2017
	Seleção	Maio de 2017	Maio de 2017
	Matrícula	Junho de 2017	Junho de 2017
	Período de realização do curso	Agosto de 2017	Fevereiro de 2019
1.11. Público alvo	Professores da educação básica.		
1.12. Critérios de Seleção	Análise de barema e comprovante de atuação na educação básica e outros profissionais da escola. 200 vagas destinadas a professores da educação básica da rede pública de ensino que atuam e/ou pesquisam na area de conhecimento da especialização. 50 vagas destinadas a outros profissionais da escola.		
1.13. Modalidade de Financiamento	UAB/Capes		
1.14. Corpo Docente (por ordem de titulação e seguidos da sigla da instituição e do regime de trabalho em que atuam)	Haverá seleção, mediante publicação em edital, para corpo docente e tutores (a distância e presencial) Créditos na elaboração do projeto: Profª Ma. Ana Sebastiana Monteiro Ribeiro		

2. ESTRUTURA
2.1 – Justificativa

Um curso de Especialização em Saberes e Práticas em Educação Infantil significa atender, primeiramente, às necessidades e solicitações dos profissionais de diferentes regiões do Estado de Mato Grosso, licenciados em Pedagogia ou que atuam nessa etapa da Educação Básica – Inicio da Escolarização, no sentido de, aprofundar as questões específicas do trabalho com a criança de zero a cinco anos. Um segundo aspecto refere-se ao fato de que a Universidade do Estado de Mato Grosso estará, além das pesquisas desenvolvidas, contribuindo para garantir as recentes transformações no trabalho com crianças de zero a cinco anos, consideradas sujeitos de direitos a partir da Constituição de 1988, sendo que pais, sociedade e poder público comprometem-se no respeito e garantia dos direitos das crianças.

A afirmação de Craidy (1998, p. 20) esclarece, a esse respeito, o compromisso da sociedade como um todo para com os cuidados e educação das crianças, acompanhando-se as conquistas sociais: "Todos são obrigados a respeitar os direitos definidos na Constituição do país que reconheceu a criança como um cidadão em desenvolvimento". Ampliando-se, dessa forma, a efetivação das orientações descritas nas diretrizes curriculares para Educação Infantil.

As instituições (creches e pré-escolas), a partir de seu referencial teórico e de seu contexto social poderão estabelecer propostas pedagógicas consubstanciadas no regimento escolar próprio, elementos importantes explicitados, tais como: princípios éticos, políticos e estéticos que interferem na formação da criança enquanto ser individual e coletivo; a interação entre as diferentes áreas do conhecimento, trabalhada de maneira lúdica e prazerosa; as práticas de educação e de cuidados, considerando os aspectos físicos, sociais e cognitivos da criança; as estratégias de avaliação, conforme preconiza a própria LDB nº 9394/96.

Dada a relevância do caráter educativo para os primeiros anos de vida, torna-se de fundamental importância oferecer aos profissionais atuantes na área a melhor qualificação possível e constinuidade de uma pesquisa fortalecida na áreea da educação infantil.

Neste sentido, o papel do professor modifica-se para garantir a qualidade educacional, inclusive em consonância com o artigo 13 da LDB9394/96, que estabelece as atribuições aos docentes. E, dessa mesma maneira, uma formação em Nível de Pós-Graduação na área da Educação Infantil visa habilitar profissionais para o exercício constante da pesquisa, de forma a compreender o espaço escolar como objeto de investigação, num aprofundamento teórico-metodológico da sua prática numa perspectiva crítica, que compreenda a função social de cuidar e educar crianças pequenas, que possa refletir aspectos do processo de ensino e de aprendizagem de forma a garantir a qualidade dessa etapa da educação básica.

A educação a distância apresenta-se bem identificada na LDB desde 1996, em especial, no seu art. 80 que incentiva o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. O ensino a distância não somente quebra fronteiras e aproxima os que estavam separados, como cria uma nova mentalidade de trabalho colaborativo e de equipes multidisciplinares.

O projeto da UAB (Universidade Aberta do Brasil) chega para atender à demanda de formação inicial e continuada de professores, além da interiorização e a ampliação do acesso à educação superior, com vistas ao cumprimento da meta do Plano Nacional de Educação (PNE). Esse é um momento importante da educação pública no Brasil, em que a população distante dos centros de ensino superior, terá acesso ao ensino superior com a qualidade oferecida pelas instituições públicas federais.

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), por meio de seu Projeto Pedagógico, busca garantir o atendimento às demandas profissionais regionais, resgatando os múltiplos significados do processo de aprendizagem, valorizando o contato, o diálogo com as escolas e comunidades, difundindo o saber aqui produzido e, assim, efetivando o aprofundamento teórico-metodológico de práticas numa perspectiva crítica, que compreenda a função social de cuidar e educar crianças pequenas, que possa refletir nos variados aspectos do processo de ensino e de aprendizagem de forma a garantir a qualidade dessa etapa da educação básica.

O projeto do curso está de acordo com a legislação vigente para os cursos de pós-graduação, a Resolução CNE/CP nº 01, de 03/04/2001, que Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação.

2.2. Objetivo Geral/Específicos

Objetivo Geral

Contribuir para o processo de formação profissional no que se refere ao domínio de teorias atuais, conteúdos e métodos aplicáveis à educação infantil, bem como revisitar outras que instiguem uma cultura científica nesse campo do saber, de modo a desenvolver competências e habilidades para o trabalho docente e a pesquisa na Educação Infantil.

Objetivos Específicos:

Fomentar uma discussão abrangente e atual, refletindo a partir da literatura da área de educação infantil nas escolas públicas.

Discutir e refletir, junto aos profissionais da área, aspectos como o conceito de creche e pré-escola, suas características e finalidades.

Oportunizar a reflexão sobre o que representa essa etapa de desenvolvimento na vida da criança e qual o papel do educador na formação dessa faixa etária.

Discutir os principais desafios do atendimento à infância no Brasil;

Problematizar a situação da Educação Infantil frente aos desafios da sociedade contemporânea;

Identificar e problematizar sobre as diferentes formas de discriminação e exclusão social, na perspectiva da construção de um projeto político-pedagógico que reconheça, valorize e respeite a diversidade cultural;

Discutir projetos de trabalho, com abordagem interdisciplinar, que incentivem a curiosidade, o questionamento, a inventividade e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social.

2.3. Metodologia

Neste projeto de curso de especialização, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação de professores que serão especializados em Saberes e Práticas na Educação Infantil, e apresentarão as capacidades para a concepção de educar e cuidar na infância, elaborarão atividades didático pedagógicas que atenderão as especificidades da formação escolar para a infância de modo que possibilite a incorporação de novas tecnologias da informação, adequadas ao atendimento infantil, nas suas diversas dimensões. Assim o professor participante desenvolverá a criatividade, iniciativa, sociabilidade, capacidade de expressão, organização, liderança, postura ética e elevada capacidade técnica, humana, cultural e científica. Desse modo, será necessária a capacitação de todos os envolvidos nesse processo de formação, assim a Equipe de Técnicos de Informática da DEAD fará a capacitação de como usar o AVA.

O curso será desenvolvido a partir de dois momentos essenciais:

- Momentos presenciais:

Serão realizados nos polos de apoio presenciais com a mediação de um Tutor presencial, assim, estes polos deverão garantir espaços equipados de forma que permitam a

interação, constante reflexão, atividades práticas, debates, avaliação dos conteúdos e o encaminhamento aos estudos independentes. Também poderá ser utilizada a vídeo conferência ou web conferência com os professores e/ou Tutores a distância.

- Momentos não presenciais:

A modalidade à distância será oferecida, por meio da organização das disciplinas, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Para dar suporte ao processo ensino-aprendizagem, será adotado o modelo de tutoria, no qual os participantes são estimulados pelos professores e tutores a interagirem através das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA na Plataforma Moodle, tais como chats, fóruns, seminários, web-conferência, atendimento virtual, dentre outros. As aulas cursadas virtualmente permanecerão disponíveis no AVA durante todo o curso, com a finalidade de oferecer suporte a consultas posteriores.

2.4. Avaliação

A avaliação da aprendizagem do aluno será realizada de forma contínua, a partir da realização das atividades e das interações propostas no AVA e dos momentos presenciais utilizando procedimentos e instrumentos adequados a proposta pedagógica desse curso.

O estudante será avaliado em três situações distintas, tais como:

- Participação nas disciplinas disponibilizadas no AVA e ao desenvolverem as atividades propostas;
- Envolvimento nos encontros presenciais, realizados no polo;
- Ao final do curso com a elaboração e apresentação do TCC.

A avaliação poderá se dar por meio de atividades avaliativas em grupo ou individualmente, realizadas no decorrer de cada disciplina, de acordo com a sua natureza e seus objetivos, tais como:

- Atividades Avaliativas no AVA (a distância);
- Atividade Avaliativa Presencial;
- Participação em Fóruns Avaliativos no AVA;
- Desenvolvimento de Seminários;
- Elaboração de Projetos;
- Construção de Artigos Científicos;
- Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

A participação do aluno no curso será observada também por meio do acompanhamento do acesso no AVA e pela verificação da produção das tarefas desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem. Assim, ele será considerado aprovado se:

- Obtiver aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento), aferido na media das atividades de avaliação, em cada disciplina;
- For aprovado no trabalho de conclusão do curso, com aproveitamento mínimo de 7,0 pontos de média.

- Trabalho de Conclusão de Curso:

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para a obtenção do título de Especialista. Corresponde a uma produção acadêmica que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como os conhecimentos adquiridos durante o curso.

Para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno terá momentos de orientação e um semestre letivo destinado à elaboração da produção acadêmica. O aluno será orientado pelo docente orientador e pelos tutores da disciplina de TCC.

A Avaliação do TCC será realizada tanto durante a elaboração, pelo docente e pelos tutores, como na apresentação.

2.5. Recursos

ESTRUTURA DAS DISCIPLINAS

Na educação à distância são utilizados instrumentos e objetos de aprendizagens projetados para possibilitar a melhor interação dos alunos com os professores, com os tutores e como consequência, com os conhecimentos multidisciplinares da Tecnologia de Informação. A linguagem escrita é a ferramenta mais utilizada para o diálogo ou interação entre educando e educadores. Assim, para a operacionalização deste projeto pedagógico serão utilizados:

a) Material Didático Básico: Textos de apoio ao estudo, por disciplina, organizados pelos integrantes da equipe, e ou materiais confeccionados por outras IES disponibilizados no SISUAB.

b) Material Didático Complementar: No decorrer do curso poderão ser adquiridos novos livros, conforme as sugestões dos professores que serão disponibilizados na biblioteca dos

polos de apoio presencial. Serão indicados artigos de periódicos especializados, artigos de revistas e jornais, obras clássicas, virtuais para contribuir com acervo de instrumentos para o aprofundamento dos conhecimentos e discussões.

c) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Para comunicação entre os sujeitos e a disponibilização de materiais necessários ao desenvolvimento das disciplinas e TCC. A Internet será nesse curso, um dos principais veículos de comunicação. Por meio do ambiente virtual de aprendizagem têm-se várias ferramentas de interação que podem ser utilizadas conforme a dinâmica de cada disciplina. Para o desenvolvimento do curso, a comunicação e troca de informações poderá ser realizada por meio do Moodle, uma plataforma de ambiente de aprendizagem a distância. Nesta plataforma conta-se com ferramentas que permitem a interação via online, chats, além de vários recursos para publicação de textos e de exercícios para os alunos. Além desses recursos, será utilizada a ferramenta chamada web conferência, para a comunicação entre professores, tutores e alunos, apresentação de trabalhos e desenvolvimento das disciplinas.

Os meios didáticos que darão suporte a essa metodologia serão: micro-computador, TV, vídeo, retroprojetor multimídia, CD, DVD, lousa branca, etc. Os fóruns de discussão, contato assíncrono, onde serão postadas as atividades de discussão: tirar dúvidas e interação entre colegas, professores e tutores. A disponibilização de material digitalizado, proposição de atividades, sugestão de leituras que serão disponibilizadas nas ferramentas especificas da plataforma. Além disso, serão utilizados os e-mails no AVA. O uso dos ambientes virtuais para divulgação e troca de informações, como a forma e as normas para o desenvolvimento das aulas virtuais e dos fóruns de discussões serão devidamente normatizados e planejados pelo Colegiado de Curso e divulgado junto aos alunos, no primeiro momento do curso. Enfim, esses momentos irão possibilitar ao aluno uma experiência ampliada de participação, de discussões e de reflexões interdisciplinares sobre as temáticas educacionais.

Os alunos serão informados sobre a organização da especialização, tais informes, se referem à:

- Realização de Estudo a distância;
- Funcionamento do Polo;
- Equipe multidisciplinar;
- Organização e estrutura curricular;
- Metodologias utilizadas no desenvolvimento do curso;
- Materiais didáticos;

- Formas de comunicação entre Tutores e estudantes;
- Avaliação da aprendizagem;
- Material audiovisual e web conferência.

d) Sistema de Tutoria: A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância, por possibilitar o rompimento da noção de tempo/espaço da escola tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre aluno e tutor deve ser único. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo "distância", deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor pode participar da discussão com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação da aprendizagem. No desenvolvimento do curso, o tutor pode se responsabilizar pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada aluno.

Por fim, a educação a distancia, como a que oferecemos, não prescinde da organização do polo de apoio presencial. O polo presencial é de suma importância para o sucesso do curso, pois ele será o contato fisico do aluno, enriquecendo o processo de ensino e aprendizado.

Esses Polos oferecem a infraestrutura de atendimento e estudo necessário ao aluno. Nos polos os alunos contarão com:

- Salas de estudo;
- Computadores conectados à internet e multimeios para as video conferências;
- Laboratórios didáticos;
- Biblioteca;
- Recursos audiovisuais.

Tutoria presencial semanal, para esclarecimento de dúvidas e tutoria à distância, através de vídeo conferência, Internet (em sala de Informática devidamente equipada) ou mesmo telefone e encontros presenciais.

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

De acordo com a resolução CNE/CES nº 1, de 3 de abril de 2001, Art. 10, que apresenta em seu contexto que os cursos de pós-graduação lato-sensu têm duração mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, nestas não computado o tempo de estudo individual e em

grupo.

Desta maneira, a matriz curricular está organizada em módulos, sendo eles definidos como inicial, intermediário, conclusivo e pesquisa para a formação na área de Educação Infantil.

No módulo inicial – é trabalhado o assunto relativo à educação infantil, buscando preparar os estudantes na compreensão teórica, politica e métodos de pesquisa, afinal esta etapa será balizadora dos estudos e aprendizagem dos conteúdos propostos na pós-graduação em Saberes e Prática na Educação Infantil.

Desta maneira, as seguintes disciplinas serão trabalhadas no módulo inicial:

- Políticas e Organização da Educação Infantil;
- Pressupostos Biopsicossociais da Educação Infantil;
- Metodologias de Pesquisa e Educação Infantil;
- Seminários de Pesquisa e Oficinas.

No módulo intermediário, está organizado de forma, que os estudantes conheçam e compreendam o currículo sob o enfoque da relação teoria e prática, na vivencia do trabalho pedagógico na Educação Infantil. Pensar uma metodologia de ensino para a Educação Infantil, além de requerer um estudo acerca do desenvolvimento infantil, suas necessidades e formas de aprendizagem.

Neste módulo, trabalharão as seguintes disciplinas:

- Currículo, Proposta Pedagógica, Planejamento, Organização e Gestão do Espaço, do Tempo e das Rotinas em Creches e Pré-Escolas;
- Brinquedos e Brincadeiras no Cotidiano da Educação Infantil;
- Vivências Corporais na Infância;
- Expressão e Arte na Infância.

No módulo conclusivo as disciplinas oferecerão uma discussão sobre o desenvolvimento da aprendizagem da criança da Educação Infantil, considerando que conversar parece uma ação comum no meio das crianças, mas o que queremos destacar aqui é que a conversa deve ser trabalhada como algo intencionalmente planejado nas práticas realizadas com elas, resignificando-as.

A conversa desenvolve a criança na elaboração, construção da cultura e compreensão do mundo, afinal, conversando se aprende. E para o inicio da leitura que cada vez mais se torna intensa e valorizada, a conversa constitui uma oportunidade de aproximação da escrita.

Deste modo, o papel do professor é muito importante nas práticas da educação Infantil, constituindo assim saberes e práticas.

As disciplinas que definimos para este módulo são:

- Linguagem, Oralidade e Cultura Escrita;
- Desenvolvimento e Aprendizagem 0 – 3 anos;
- Desenvolvimento e Aprendizagem 4 – 5 anos;
- Orientação de Monografia.

A monografia vem como estudo e reflexão de um tema de interesse que será orientada por um professor. Esta disciplina irá oferecer todo o suporte de orientação para a produção do trabalho de conclusão de curso, buscando alinhar a proposta do estudante com o desenvolvimento de um projeto de pesquisa voltado para o seu ambiente de trabalho, alinhando o tema aos Saberes e Práticas na Educação Infantil.

Na organização curricular desta pós-graduação teremos três disciplinas optativas como um módulo definido de pesquisa. Considerando que os espaços de movimento que as crianças possuem atualmente são cada vez menores e restritos, já que moram em casas sem quintais, não brincam na rua, especialmente nos centros urbanos. Com isso os espaços oferecidos pela escola podem servir de reduto para atividades que favoreçam a expressão da criança.

As disciplinas como optativas são:

- Pressupostos Biopsicossociais da Educação Infantil;
- Vivências Corporais na Infância;
- Linguagem, Oralidade e Cultura Escrita.

3. QUADRO DE DISCIPLINAS

Módulo	Disciplina	CH (h/a)	Docente (com titulação à frente do nome)	IES	Período de Execução
1º Inicial	1 - Políticas e Organização da Educação Infantil	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2017/2
1º Inicial	2 - Pressupostos Biopsicossociais da Educação Infantil	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2017/2
1º Inicial	3 - Metodologias de Pesquisa e Educação Infantil	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2017/2
1º Inicial	4 - Seminários de Pesquisa e Oficinas	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2017/2
2º Intermediário	5 - Currículo, Proposta Pedagógica, Planejamento, Organização e Gestão do Espaço, do Tempo e das Rotinas em Creches e Pré-Escolas	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2018/1
2º Intermediário	6 - Brinquedos e Brincadeiras no Cotidiano da Educação Infantil	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2018/1
2º Intermediário	7 - Vivências Corporais na Infância	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2018/1
2º Intermediário	8 - Expressão e Arte na Infância	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2018/1
3º Final	9 - Linguagem, Oralidade e Cultura Escrita	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2019/1
3º Final	10 - Desenvolvimento e Aprendizagem 0 – 3 anos	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2019/1
3º Final	11 - Desenvolvimento e Aprendizagem 4 – 5 anos	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2019/1

3º Final	12 – Trabalho de Conclusão de Curso	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2019/1
4º Optativa	13 - * Pressupostos Biopsicossociais da Educação Infantil	--	Docente a ser selecionado via edital	-	--
4º Optativa	14 - * Vivências Corporais na Infância	--	Docente a ser selecionado via edital	-	--
4º Optativa	15 - * Linguagem, Oralidade e Cultura Escrita	--	Docente a ser selecionado via edital	-	--
Carga Horária Total do Curso: 360 horas					

* Ao ser escolhida pelos participantes no momento que o curso disponibilizá-las como opção de escolha, a disciplina será planejada pelo docente com auxílio do Coordenador do Curso.

4. FICHA DE DISCIPLINAS

Módulo Inicial

Políticas e Organização da Educação Infantil	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	-	30	30

Ementa

Origens e história da Educação Infantil. As finalidades e Aspectos legais da Educação Infantil. O Papel do Estado na definição das Políticas da Educação Infantil. A organização da Educação Infantil.

Conteúdo Programático

- Contexto Histórico e Concepção de Infância;
- Fundamentos Legais Sobre a Educação Infantil;
- Políticas Públicas da Educação Infantil;
- O Estado da Arte da Pesquisa Sobre a Educação Infantil;
- Aspectos da Educação Infantil.

Bibliografia Básica

KRAMER, S. *Leitura e escrita dos professores: Da prática de pesquisa à prática de formação.* Revista Brasileira de Educação. ANPed, jan-abr 1998 , n.7 , p. 19-41. 2 / 41
LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil.* SP, Ática, 1996.
MARINHO, M. E SILVA, CERIS S. R. - *Leituras do Professor.* Campinas SP - Mercado de Letras e Associação de Leituras do Brasil, 1998.
NÓVOA, A. *Vidas de professores.* Porto, Porto Editora, 1992.
DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. *Qualidade na educação da primeira infância:* perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia Complementar

BRASIL. *Práticas Cotidianas na Educação Infantil* – Bases para Reflexão sobre as Orientações Curriculares.Projeto de Cooperação Técnica MEC/Universidade Federal do Rio Grande do Sul para Construção de Orientações Curriculares para a Educação Infantil. Brasília, MEC/Secretaria de Educação Básica/ UFRGS, 2009.
HUBNER, R. (org.) e CHIAPPINI, L.(supervisão) *Quando o professor resolve.* SP, Loyola, 1989.
RAMER, S. e SOUZA, S.J., *Histórias de Professores.* SP, Ática, 1996.
FREITAS, M. C. (Org). *História social da infância no Brasil.* São Paulo: Cortez, 1997. Cadernos CEDES, n° 37, Papirus, 1995.
PRIORE, M. D. (Org.). *História da criança no Brasil.* São Paulo: Contexto, 1991.

Módulo Inicial			
Pressupostos biopsicossociais da Educação Infantil	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	-	30	30

Ementa

A educação, a aprendizagem e o desenvolvimento da criança de zero aos 5 anos. A influência das teorias psicológicas no processo ensino e aprendizagem da criança. As implicações das teorias psicanalistas no contexto educativo. Contribuições das perspectivas teóricas, cognitivo e histórico-cultural para o processo ensino-aprendizagem.

Conteúdo Programático

- As Fases de Desenvolvimento da Criança;
- O que a Psicologia explica sobre o Processo de Ensino e Aprendizagem;
- Ações psicológicas e o Contexto Escolar;
- Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Psicologia na Educação.

Bibliografia Básica

VYGOTSKY, LS. *Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In:* LÚRIA, LEONTIEV, VYGOTSKY *et al.* Psicologia e Pedagogia. Lisboa: Estampa, 1991, p 72-93.
_____. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998a.
_____. *O desenvolvimento psicológico na infância*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
MELO, A. M. *Psicomotricidade, educação física, jogos infantis*. São Paulo: Ibrasa, 1989.
REGO, T.C.R. *Vygotsky: uma perspectiva Histórico-Cultural da educação*. 11. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar

ATKINSON,R.L. et al. *Introdução à psicologia*. 11. ed. Porto Alegre :Artmed, 1995.
LOPES, H. M. H. R.; et. al. *Psicologia da Educação*. Caderno Didático I - 2º Período. UAB/Unimontes.
DANTAS, H. *A infância da razão. Uma introdução à psicologia da inteligência de Henry Wallon*. São Paulo: Manole, 1990.

Módulo Inicial			
Metodologias de Pesquisa e Educação Infantil	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	10	20	30

Ementa

Método científico e pesquisa em educação. Abordagens qualitativas e quantitativas: características, limites e possibilidades. Pesquisas no campo da educação infantil: principais tendências ao longo da história e cenário atual. Relação entre pesquisa e prática docente na educação infantil. Problematização e implementação de ações pedagógicas a partir da observação, do registro, do planejamento e da avaliação sobre a prática educativa e pedagógica na educação infantil.

Conteúdo Programático

- Conhecimento Científico;
- Paradigmas da Pesquisa em Educação;
- Abordagens de Pesquisa Qualitativa;
- Os Fundamentos Científicos, Instrumentos, Métodos e Técnicas de Coleta de Dados;
- Principais Elementos para Elaboração do Projeto de Pesquisa Visando a Produção do TCC.

Bibliografia Básica

FARIA, A. G. et al. *Por uma cultura da infância:* metodologias de pesquisa com crianças. Campinas: Autores Associados, 2002.
FAZENDA, I. (Org). *Metodologia da Pesquisa Educacional*. São Paulo: Cortez, 2006.
FURASTÉ, P. A. *Normas Técnicas para o Trabalho Científico*. Porto Alegre: [s. ed.], 2008.
LÜDKE, M..; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação:* abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1988.
KRAMER, S.;LEITE, M.I (orgs.). *Infância:* fios e desafios da pesquisa. São Paulo: Papirus, 2008.
KRAMER, S. *Autoria e autorização:* questões éticas na pesquisa com crianças. In Cadernos de Pesquisa nº 116. São Paulo: Editores Associados, de julho de 2002 p. 41-59.

Bibliografia Complementar

QUINTEIRO, J. *A emergência de uma sociologia da infância no Brasil*. In: 26ª Reunião Anual da ANPED. Anais. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Poços de Caldas: outubro de 2003.
ROSSETTI-FERREIRA, M.C. *Políticas de Atendimento à Criança Pequena nos países em Desenvolvimento*. In: Cadernos de Pesquisa, nº. 115, São Paulo: Autores Associados, mar/dez 2002, p. 65-100.

Módulo Inicial			
Seminários de Pesquisa e Oficinas	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	20	10	30

Ementa

Seminários: Atividades coletivas e multidisciplinares, com foco em temáticas de interesse comuns que visam debater e problematizar questões relacionadas às práticas docentes na educação infantil, bem como estabelecer diálogo com teóricos da Pedagogia, da Educação Infantil e das ciências relacionadas ao campo da Educação Infantil e da Infância.

Oficinas: Atividades de natureza prática que visam subsidiar os cursistas para o uso da biblioteca, dos equipamentos e mídias eletrônicas e das novas tecnologias da informação, assim como para a escrita e leitura de textos acadêmicos.

Conteúdo Programático

- As Dinâmicas, o Teatro com Fantoches e as Brincadeiras de Roda: Importantes Elementos de aprendizagem e o Despertar da Imaginação e Criatividade;
- Refletir sobre a importância do brincar e do brinquedo: o jogo, a música, o teatro, a história, o desenho, o computador e as diversas mídias;
- Reconhecer como o cinema pode contribuir de forma significativa na aprendizagem da criança;
- Práticas de jogos e brincadeiras;
- Contação de Históricas: um Mundo Encantado e Descoberta.

Bibliografia Básica

BADINTER, E. *Um amor conquistado:* o mito do amor materno. São Paulo: Nova fronteira, 1985.
FREITAS, M. C; KUHLMANN JR., M. (Orgs.). *Os intelectuais na história da infância.* São Paulo, Cortez, 2002.
PINTO, M.; SARMENTO, M. J. (Org.). *As crianças:* contextos e identidades. Portugal: Bezerra, 1997.
KUHLMANN JR, M. *Infância e educação infantil:* uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Bibliografia Complementar

SARMENTO, M. *Gerações e alteridade:* interrogações a partir da sociologia da infância. In: Educação e Sociedade. vol.26, n.91, p. 361-378. Disponível em: <htpp//:www.scielo.br/pdf/es/v26n91/a03v2691.pdf. 2005>. Acesso em: 06 out 2015.

Módulo Intermediário			
Currículo, proposta pedagógica, planejamento, organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em creches e pré-escolas	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	--	30	30

Ementa

Análise das tendências da organização curricular na Educação Infantil. Propostas pedagógicas: análise de propostas municipais à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Projeto político-pedagógico e seu comprometimento com o desenvolvimento integral das crianças, com a prática inclusiva e com a valorização da diversidade sociocultural no cotidiano de creches e pré-escolas.

Conteúdo Programático

- Conceitos de gestão;
- Contexto Histórico do Processo de Gestão e legislação: o Espaço Creches e Pré-escolas;
- Concepções de educação Infantil;
- Análise da Gestão Democrática no Contexto da Educação Infantil;
- PPP e seus Aspectos Normativos.
- As relações entre o professor, gestor, alunos e comunidade e seus Respectivos Envolvimento no cotidiano da Creche e Pré-escola.

Bibliografia Básica

BARRETO, A. M. R. F. *A educação infantil no contexto das políticas públicas.* Revista Brasileira de Educação, nº 24, set /dez., 2003.
BRASIL. Anais do *I simpósio nacional de educação infantil.* Brasília: MEC/COEDI, 1994.
_____. Lei nº 9.394/96. *Brasília:* centro de documentação e informação, 1997.
_____. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial curricular nacional para a educação infantil.* Brasília: MEC/SEF, 1998.
BITTAR, M, SILVA, J. O., MOTTA, M.C. A. *Formulação e implementação da política de educação infantil no Brasil.* In: R. I. ,
KRAMER, S. *A política do pré-escolar no Brasil:* a arte do disfarce. São Paulo: Cortez, 1992.
KUHLMANN J.R., M. *Infância e educação infantil:* uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.
REAL. G.C.M. *Educação infantil políticas públicas e ação institucional.* Dissertação de mestrado, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2000.

Bibliografia Complementar

BRASIL. *Educação infantil no Brasil:* situação atual. Brasília: MEC, 1994.
_____. *Política nacional de educação infantil.* Brasília: MEC, 1994.
CORREA, B. C. *Crianças aos seis anos no ensino fundamental:* desafios à garantia de direitos. In: 30ª Reunião Anual da ANPED. Anais. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Caxambu: outubro de 2007.
FALEIROS, V. P. *O que é política social.* São Paulo: Brasiliense, 1986.
FARIA, A. L. G. *Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil:* primeira etapa da educação básica. Educação e Sociedade. Campinas, SP, v. 26, n. 92, p. 1013 – 1038. Outubro, 2005.

Módulo Intermediário			
Brinquedos e brincadeiras no cotidiano da Educação Infantil	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	--	30	30

Ementa

Currículo, proposta pedagógica, planejamento, organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em creches e pré-escolas. Brinquedos e brincadeiras no cotidiano da Educação Infantil; Linguagem, oralidade e cultura escrita. Expressão e arte na infância. Natureza e cultura: conhecimentos e saberes.

Conteúdo Programático

- O que é brinquedo e brincadeira?;
- Contexto de Infância e a Arte de Brincar;
- As brincadeiras nas Instituições de Educação Infantil;
- O desenvolvimento da Criança por meio da Ludicidade.

Bibliografia Básica

ALBERASTURY, A. *A criança e seus jogos.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
ARCE, A. *Friedrich Froebel:* o pedagogo dos Jardins de Infância. Petrópolis: Vozes, 2002.
BROUGÈRE, G. *Brinquedo e cultura.* São Paulo: Cortez, 2004.
BONDIOLI, A.; MANTOVANI, S. (Orgs.). *Manual de Educação infantil:* de 0 a 3 anos. Uma abordagem reflexiva. Porto Alegre: Artmed, 1998.
KISHIMOTO, T. M. *O jogo e a educação infantil.* São Paulo: Pioneira, 2003.
_____. *O brincar e suas teorias.* São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.
_____. *Jogos Infantis:* o jogo, a criança e a educação. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.OLIVEIRA-
KAMII, C.; DEVRIES, R. *Jogos em Grupo na Educação Infantil:* implicações na teoria de Piaget. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.
SILVA, L. S. P. *O brincar de faz-de-conta e a imaginação infantil:* concepções e a prática do professor, 2003. xp. Tese (doutorado) Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003, p.16.

Bibliografia Complementar

FRITZEM, José Silvino. *Jogos dirigidos para grupos, recreação e aulas de educação física.* 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). *Pedagogia(s) da Infância dialogando com o passado construindo o futuro.* Porto Alegre: Artmed, 2008.
GANDINI, L.; EDWARDS, C. (Orgs.). *Bambini:* a abordagem italiana à educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002.
PIAGET, J. *A formação do símbolo na criança:* imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 1990.
ZABALZA, M. A. *Qualidade em educação infantil.* Porto Alegre: Artmed, 1998.

Módulo Intermediário			
Vivências corporais na infância	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	10	20	30

Ementa

A Importância da psicomotricidade no processo de Aprendizagem. A importância do jogo no desenvolvimento infantil. As implicações das competências motoras no desenvolvimento da linguagem, escrita e leitura. O processo ensino aprendizagem apoiado pelas atividades lúdicas.

Conteúdo Programático

- A Psicomotricidade na Aprendizagem;
- O Desenvolvimento de Habilidades e Competências por meio de jogos;
- A linguagem e a Interação nas Atividades Corporais;
- As Atividades Lúdicas na Prática Pedagógica.

Bibliografia Básica

DAMIANO, Gilberto Aparecido; PEREIRA, Lucia Helena Pena; OLIVEIRA, Wanderley C (orgs). *Corporeidade e Educação:* tecendo sentidos... São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, p. 266-289.

OLIVIER, Giovanina Gomes de Freitas. *Lúdico na escola:* entre a obrigação e o prazer. *In:* Lúdico, educação e educação física. Org. Nelson Carvalho Marcelino. 2. ed. Ijuí: Ed: Unijuí, 2003, p. 15-23.

OLIVEIRA, Edite Colares e CATUNDA, Ricardo. *Corpo e Movimento* 1: Recreação, jogos e brincadeiras. UECE, 2011. Disponível no site do SISUAB.

PEREIRA, Lucia Helena Pena. *O corpo também vai à escola?* As atividades bioexpressivas e a educação da criança. In: DAMIANO, Gilberto Aparecido; PEREIRA, Lucia Helena Pena; OLIVEIRA, Wanderley C (orgs.). Corporeidade e Educação: tecendo sentidos... São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, p. 203-223.

Bibliografia Complementar

CARMO JUNIOR, Wilson do. A Brincadeira de corpo e alma numa escola sem fim: reflexões sobre o belo e o lúdico no ato de aprender. São Paulo: Revista Motriz. Vol. 1, nº1, p. 15- 24, junho/1995.

LEONTIEV, A . N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: Ícone/Editora da USP, 1988.

OLIVEIRA, Alexandre Augusto Cruz de. A Utilização dos jogos e brincadeiras infantis nas aulas de educação física. UFF/ CEG/ DEFD. Niterói, 1999.

RODRIGUES, José Carlos. *O Corpo na História*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999. Vayer, Pierre. Psicologia Atual e da Educação. Rio de Janeiro: Manoel Dois, 1986.

Módulo Intermediário			
Expressão e arte na infância	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	10	20	30

Ementa
Expressões corporais e suas formas. Expressões dramáticas e teatro. Movimento e ritmo. Musicalidade.

Conteúdo Programático

- As formas de expressões corporais;
- Literatura e Arte Geradora da Sétima arte (O cinema);
- Expressões por meio das artes cénicas: da infância à vida adulta;
- Dança: movimento e ritmo desde a infância;
- Musicalidade: a beleza e a expressão da vida como forma de desenvolvimento social e artístico.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Ana. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo, Porto Alegre: Perspectiva/Iochpe, 1991.
COLL, Jorge. *O que é arte*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
DUARTE, Maria de Sousa. *A educação pela arte:* o caso de Brasília. Brasília: Iochpe, 1991.
_____, e Sales, Heloisa Margarida (org). *O ensino da arte e sua história*. São Paulo-MAC-USP: Ática, 1990.
_____, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1985.

Bibliografia Complementar

FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo e Maria F. de Rezende e Fusari. *Metodologia do ensino de arte*. São Paulo: Cortez, 1993.
_____, *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 1993.
PEREIRA, Maria de L. M. (coord). *Arte como processo na educação*. Rio de Janeiro: Funarte, 1982.
READ, Herbert. Educação pela arte. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
_____, *A redenção do robô:* meu encontro com a educação através da arte. São Paulo: Summus, 1986.

Módulo Final			
Linguagem, oralidade e cultura escrita	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	-	30	30

Ementa

A Linguagem Oral e seu Desenvolvimento. Aquisição de linguagem: metodologia, a constituição dos corpora, propostas teóricas. Aquisição da escrita. Processos de leitura. O papel do interlocutor no processo de aquisição da escrita.

Conteúdo Programático

- A Linguagem Oral;
- O Desenvolvimento da Criança por meio da Expressão Oral;
- Oralidade e Raciocínio Lógico;
- Processos de aquisição da escrita.
- Condições de produção de leitura.

Bibliografia Básica

ABAURRE, M.B.M. Cenas de aquisição da escrita. Editora Mercado de Letras. Campinas: SP.1997.
BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial curricular para a educação infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
CAGLIARI, L.C. *Alfabetização & Lingüística*. Editora Scipione. SP. 1997.
GALLO, S. L. *Discursos da escrita e ensino*. Tese de doutoramento. IEL/UNICAMP. Campinas. SP. 1992
KLEIMAN, A. B. (Org). *Os significados do letramento:* uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.
MARTINS, M.H. *Questão de linguagem:* estratégias no ensino da linguagem e as cartilhas são úteis? Professor, o Aluno e o texto. São Paulo: Contexto, 1991.
ORLANDI, Eni; OTONI, Paulo (orgs.). *O texto*: leitura e escrita. São Paulo, SP: Pontes Editora,1988
SMOLKA, A.L B. *A criança na fase inicial da escrita a alfabetização como processo discursivo*. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar

AZENHA, M. G. *Imagens e letras*: os possíveis acordos entre Ferreiro e Luria. São Paulo: Ática, 1996.
BAGIO, S. L. B. *Leitura e alfabetização*: da concepção mecanicista a sociopsicolinguística. Porto Alegre: Artmed, 1992.
FARIA, A. L. G.; AMARAL, S. M. *Linguagens infantis:* outras formas de leitura. Campinas: Autores Associados, 2005.
FERREIRO, E. *Reflexões sobre alfabetização*. São Paulo: Cortez, 1992.
MATENCIO, M. L. M. *Leitura e produção de texto e a escola:* reflexão sobre o processo de letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1994.
VYGOTSKY, L. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Módulo Final			
Desenvolvimento e Aprendizagem 0 – 3 anos	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	-	30	30

Ementa

Organização do cotidiano da criança de 0 a 3 anos na instituição considerando a função de Educar-Cuidar; as especificidades do desenvolvimento da criança – necessidades e possibilidades – e seu atendimento: objetivos, conteúdos, atividades; espaço e tempo da criança de 0 a 3 anos na creche/escola.

Conteúdo Programático

- Estudo do Cotidiano da Criança de 0 a 3 anos;
- Fundamentação Teórica: Educar e Cuidar com afetividade;
- A Pesquisa sobre o Contexto Educacional da Criança.

Bibliografia Básica

BANDIOLI, A; MANTOVANI, S. *Manual de educação Infantil de 0 a 3 anos.* Porto Alegre: Artmed, 1998.
MARANHÃO, D. G. *O cuidado como elo entre a saúde e a educação um estudo de caso no berçário de uma creche.* Tese apresentada à Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Medicina para obtenção do título de Mestre em Enfermagem. São Paulo.

Bibliografia Complementar

MARANHÃO, D.G. *Saúde na creche:* proposta de integração com os serviços públicos de saúde. In: CONGRESSO PAULISTA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA. Anais. São Paulo, UNIFESP, 1995.

Módulo Final			
Desenvolvimento e Aprendizagem 4 – 5 anos	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	-	30	30

Ementa

Concepções de linguagem, relação entre pensamento e linguagem e entre linguagem e interações. As crianças pequenas e a linguagem: ações e simbolizações. Corpo, gesto, a construção do sentido e a aquisição da linguagem oral da criança. Relação entre oralidade e cultura escrita. Letramento e cultura escrita. O letramento no cotidiano das crianças pequenas: gêneros discursivos e suas apropriações.

Conteúdo Programático

- Estudo da Linguagem e sua Relação com as Interações Sociais e Culturais;
- A Produção da Simbólica;
- A Oralidade e os Sentidos;
- Oralidade e Escrita: relação de continuidade ou ruptura.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, V. F. Tecendo Memórias, *Educando Infâncias:* o entrelaçar de histórias em uma instituição de Educação Infantil. In: 31ª Reunião Anual da ANPED. Anais. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Caxambu: outubro de 2008.
BARBOSA, S. N.F. *O Desafio de Compreender e ser compreendido.* In: 31ª Reunião Anual da ANPED. Anais. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Caxambu: outubro de 2008.
KRAMER, S. *Autoria e autorização:* questões éticas na pesquisa com crianças. In Cadernos de Pesquisa nº 116. São Paulo: Editores Associados, de julho de 2002 p. 41-59.
KATO, Mary. *No mundo da escrita.* Uma perspectiva psicolinguística. SP, Ática, 1986.
CORREA, B. C. *Crianças aos seis anos no ensino fundamental:* desafios à garantia de direitos. In: 30ª Reunião Anual da ANPED. Anais. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Caxambu: outubro de 2007.

Bibliografia Complementar

MARANHÃO, D.G. *Saúde na creche:* proposta de integração com os serviços públicos de saúde. In: CONGRESSO PAULISTA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA. Anais. São Paulo, UNIFESP, 1995.
DELGADO, A. C; MÜLLER, F. *Em Busca de metodologias investigativas com as crianças e suas culturas.* In: Cadernos de pesquisa, nº. 125, São Paulo: Autores Associados, maio/ago. de 2005, p. 161-179.
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: Revista de Ciências da Educação, Centro de Estudos Educação e Sociedade. *Sociologia da Infância:* pesquisas com crianças, nº 91, Campinas: Autores Associados, maio/ago. de 2005.
QUINTEIRO, J. *A emergência de uma sociologia da infância no Brasil.* In: 26ª Reunião Anual da ANPED. Anais. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Poços de Caldas: outubro de 2003.
ROSSETTI-FERREIRA, M.C. *Políticas de Atendimento à Criança Pequena nos países em Desenvolvimento.* In: Cadernos de Pesquisa, nº. 115, São Paulo: Autores Associados, mar/dez 2002, p. 65-100.
VIEIRA, L.M.F. *Educação da criança pequena na legislação educacional brasileira do século XX:* abordagem histórica do estado de Minas Gerais (1908-2000). In: 30ª Reunião Anual da ANPED. Anais. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Poços de Caldas: outubro de 2007.

Módulo Final			
Trabalho de Conclusão de Curso	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	-	30	30

Ementa
Possibilidades de trabalho de conclusão de curso (TCC). Técnicas utilizadas para a elaboração de monografias e artigos científicos. Especificidades do TCC de acordo com a área de formação do pós-graduando. Elaboração e orientação do TCC. Socialização do trabalho de conclusão de curso.

Conteúdo Programático
- Natureza da monografia e do artigo científico;
- Aspectos estruturais e formais
- Dificuldades e possíveis soluções no processo de elaboração do TCC;
- Processo de orientação;
- Defesa pública;
- Formas de circulação do trabalho: seminários e publicações.

Bibliografia Básica
CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Porto Alegre: Artmed, 2007.
FAZENDA, Ivani. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1996.
MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022:2003: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa;
_____. ABNT NBR 6023:2002: informação e documentação: referências: elaboração;
_____. ABNT NBR 6028:2003: resumos: procedimentos;
_____. ABNT NBR 10520:2002: informação e documentação: apresentação de citações em documentos;
_____. ABNT NBR 10719:2011: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação;
_____. ABNT NBR 14724:2011: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação;
_____. ABNT NBR 15287:2011: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação.
BELLINI, Luiza Marta Bellini; SILVA, Ana Cristina Teodora da. *In*: *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação*. Maringá: ADUEM/ PR. 2010.
LIMA, Juliana Maria da Silva. *In*: *Pesquisa Educacional.* Universidade Federal da Grande Dourados /UFGD/ MS, 2014.
MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
FAZENDA, Ivani (org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas-SP: Papirus, 1995.

NILCE MARIA DA SILVA
Diretora de Gestão de Educação a Distância
UNEMAT PROEG
Portaria 779/2015

Anexo 1 - A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO E A EAD

A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO

A Universidade do Estado de Mato Grosso foi criada em 20/07/1978 como Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC. Em 19/12/1985 passou a ser designada Fundação Centro Universitário de Cáceres – FUCUC - e em 17/07/1989, Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres – FCESC. Na data de 16/01/1992 cria-se a Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso – FESMAT e através da Lei Complementar n. 30, de 15/12/1993, é elevada a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, tendo como mantenedora a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso. A UNEMAT, institucionalmente, está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC, e legalmente é credenciada pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/MT.

Com sede na cidade de Cáceres, a UNEMAT possui 13 Campi Universitários e Núcleos Pedagógicos localizados em diferentes regiões do Estado de Mato Grosso. Neste cenário, a UNEMAT encontra-se inserida em 117 dos 142 municípios que formam o Estado, proporcionando assim, o acesso ao ensino superior público para a população do interior do Estado, como, a qualificação para as atividades profissionais, priorizando especificidades regionais e respeitando as características socioambientais, contribuindo, desta forma, com o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, econômico, social e cultural de Mato Grosso. A Universidade, ao longo de sua existência, tem se dedicado à formação de professores e à questão ambiental, em decorrência das próprias características do Estado e, também, pela sua organização multicampi.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados pela UNEMAT, independentemente da modalidade, têm como prioridade acadêmica o acompanhamento e a flexibilização curricular com vistas à melhoria do ensino. A Universidade está atenta ao processo contínuo de mudanças que ocorrem na sociedade e consciente do seu papel institucional na formação do cidadão. Para tanto, os projetos pedagógicos dos cursos estão sendo constantemente revistos, seguindo as novas orientações do Ministério da Educação. A UNEMAT tem-se pautado na sua trajetória histórica, na valorização de comportamentos éticos e humanistas na formação de especialistas, mestres e doutores, institucionalização do processo de educação continuada e compromisso com a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

A UNEMAT E A EAD

O primeiro credenciamento institucional da UNEMAT para oferta de cursos a distância

ocorreu em 03 de fevereiro de 2005, por um período de 03 anos. Com o credenciamento ocorreu a regularização do curso de graduação em Pedagogia, habilitação em Licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental, que estava sendo desenvolvido, desde 1999, a partir de uma parceria estabelecida entre a UNEMAT, a Secretaria de Estado de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso e diversos municípios do Estado de Mato Grosso. Com o Programa Pró-Licenciatura, criado em 2005, a UNEMAT ampliou a política de interiorização de cursos de graduação a distância no Estado de Mato Grosso.

A partir desse Programa, a Instituição ofertou o curso de Licenciatura em Educação Infantil, por meio de uma parceria interinstitucional estabelecida pelo consórcio Pró-Formar. O objetivo desse consórcio era o de estabelecer uma rede de formação entre: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

No ano de 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse sistema, instituído pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, tem suas ações realizadas a partir da colaboração entre a União, as Secretarias de Estado, as Universidades e as Prefeituras Municipais.

Através da modalidade a distância a UNEMAT atende atualmente 2419 alunos em 18 polos situados em diversos municípios do Estado de Mato Grosso e se prepara para ofertar novas vagas por meio de cursos propostos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC. É neste cenário que se inscrevem os cursos ofertados os quais tem alcançado resultados positivos na melhoria do ensino e da educação, na qualificação profissional e na expansão da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade.

Em 2010/2 a UNEMAT iniciou pela UAB, a oferta dos cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Administração Pública pelo PNAP. Em 2011 foram ofertados os cursos de Pós-Graduação em Gestão Pública, Gestão em Saúde e Gestão Municipal, também do PNAP. Para o primeiro semestre de 2012, foram reofertados tanto os cursos de graduação quanto os de Pós-Graduação nos Polos onde os mesmos já ocorriam, além de iniciar a oferta dos três cursos de Graduação nos Polos de Nova Xavantina e Sorriso. Em 2014 aumentou sua atuação a distância com o curso de Pedagogia, Letras Língua Espanhola e Letras Língua Inglesa A Universidade do Estado de Mato Grosso passou a fazer parte do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente de Mato Grosso quando da sua criação e aprovação pela Resolução nº. 001/2009/Fórum Estadual de Educação, publicada no Diário Oficial nº 25127 em

29/07/2009. Atualmente a UNEMAT compõe o rol de instituições Estadual responsáveis pela formação de professores, e parceiras da UAB/CAPES na oferta de cursos à distância.

A UNEMAT, por ser uma Universidade multicampi, consolidada em algumas das principais cidades do Estado do Mato Grosso, presente em muitas cidades do interior, e, por ter ampla experiência no engajamento em programas de formação de professores em várias modalidades, encontra-se apta para adotar mais este desafio: formar professores em Pedagogia à distância neste Estado que apresentam dimensões continentais, regiões de difícil acesso e uma rica diversidade histórica, geográfica e ambiental. A Educação a Distância da UNEMAT tem se constituído como uma instância de democratização do ensino e de inclusão social. Os Programas de Formação organizados a partir dessa modalidade educativa são desenvolvidos por meio da Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, cujas ações estão voltadas prioritariamente ao atendimento das demandas de formação do interior do Estado de Mato Grosso.

Anexo 2 - DESCRIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - COORDENAÇÃO, DOCÊNCIA E TUTORIA

O curso de Especialização em Saberes e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil na modalidade a distância, a estrutura e a organização do sistema que dá suporte à ação educativa, prevê Coordenadoria de Curso, Coordenadoria de Tutoria, Sistema de Tutoria e Professores.

A coordenação do Curso de Pós-Graduação, vinculada à diretoria da DEAD/UNEMAT, comportará dois coordenadores:

- Coordenador do Curso e
- Coordenador de Tutoria.

- COORDENAÇÃO DE CURSO

O Coordenador do Curso tem as seguintes atribuições:

- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na instituição de ensino;
- Participar de grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade à distância e sistema de avaliação do aluno;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- Orientar o corpo docente do curso sobre o sistema de avaliação do aluno;

- Revisar a proposta metodológica dos fóruns virtuais;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador DEAD/UNEMAT;
- Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Verificar "*in loco*" o andamento dos cursos.
- Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo;
- Informar o coordenador DEAD/UNEMAT a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento;
- Auxiliar o coordenador DEAD/UNEMAT na elaboração da planilha financeira do curso.

- COORDENAÇÃO DE TUTORIA

O coordenador de Tutoria tem as seguintes atribuições:

- Participar das atividades de capacitação e atualização;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;
- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos;
- Informar o coordenador do curso a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento da bolsa;
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

- SISTEMA DE TUTORIA

O Sistema de Tutoria recebe atenção especial nas atividades da DEAD/UNEMAT, pois o papel desempenhado pelo tutor no processo de ensino-aprendizagem da educação a distância está no centro dos indicadores de qualidade do curso. A DEAD/UNEMAT, em parceria com a UAB, terá dois grupos de tutores:

- Tutoria a distância e
- Tutoria presencial.

a) Tutor a distância

A relação entre o grupo de tutores a distância e os alunos será mediada por tecnologias de

informação e comunicação, especialmente pelas ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esses tutores trabalharão em consonância com os professores da disciplina e com os tutores presenciais e serão orientados pelas coordenações de Tutoria e de Curso. O processo de requererá do tutor virtual as seguintes atribuições:

- Auxiliar na realização das atividades no AVA;
- Interagir com os alunos sob sua supervisão;
- Consultar o professor da disciplina sobre questões referentes ao conteúdo;
- Orientar o aluno sobre com quem falar para solucionar alguma outra dificuldade que não seja de sua competência;
- Consultar a coordenação de tutoria e professor da disciplina sobre dificuldades referentes à interação com os alunos.

O sistema de tutoria virtual receberá atenção especial da Equipe de EaD da DEAD/UNEMAT, pois considera-se que o processo de interação/interatividade constitui ponto central na proposta metodológica dos cursos de EaD da UNEMAT.

b) Tutor de Apoio presencial

Os tutores presenciais serão professores selecionados pela instituição de ensino, lotados nas diversas regiões e envolvidos no projeto. Serão escolhidos por meio de um processo de seleção que levará em conta alguns critérios:

- Residir preferencialmente na região onde se desenvolve o curso;
- Possuir, preferencialmente, graduação na área da Pedagogia;
- Apresentar disponibilidade para se dedicar, em tempo exclusivo, ao cumprimento das tarefas que compõem suas atividades;
- Demonstrar possuir os conhecimentos necessários às funções que desempenhará enquanto orientador acadêmico;
- Aceitar participar, como cursista, de uma capacitação em Educação Aberta e a distância – Orientação Acadêmica.

Dentre as atribuições do tutor presencial, podemos destacar:

- Dar instruções básicas de informática;
- Orientar o aluno na navegação no AVA;
- Auxiliar o aluno a gravar, copiar, enviar atividades e trabalhos via internet ou correspondência para os professores;
- Auxiliar o aluno na organização da sua agenda (plano de estudos);

- Mediar ou auxiliar, sempre que necessário, a comunicação entre alunos e tutores a distância responsáveis pelas disciplinas.

O tutor presencial deve ter disponibilidade, com dias e horários pré-definidos e repassados aos alunos para os "plantões de dúvidas", grupos de estudos ou refazer aulas de laboratório. Os tutores presenciais têm como função acompanhar o desenvolvimento teórico (didático) do curso, estar presentes nas aulas práticas e nas avaliações que ocorrerem no Polo de sua competência.

Reporta-se ao orientador acadêmico para instrução e soluções de dúvidas. O caso de não conseguir sanar as dúvidas deve recorrer ao tutor a distância. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo "distância", deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor deve participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem no Trabalho de Conclusão de Curso.

No desenvolvimento do curso, o tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, como se coloca em atitude de questionamento re-construtivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido, necessário para compreensão da realidade, se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria e prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se relaciona se com outros estudantes para estudar, se participa de organizações ligadas à sua formação.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem. Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação específica, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico metodológica do curso. Essa formação deve ser oportunizada pela UNEMAT antes do início do curso e ao longo do curso.

Como recursos para interlocução tutor-aluno-professor poderão ser utilizados:

- Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- Videoconferência;
- Vídeoaula;
- Telefone;

- E-mail.

Os encontros presenciais serão eventos que envolverão os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso. As atividades a serem contempladas podem incluir: avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC.

Serão realizados encontros presenciais por módulo, nos finais de semana. Além disso, em disciplinas específicas serão realizadas em aulas presenciais nos polos, sempre aos sábados. As aulas serão ministradas por professores formadores, e eventualmente, por tutores.

- PROFESSORES NO SISTEMA EAD

Antes de iniciar o desenvolvimento dos materiais didático-pedagógicos para sua disciplina, o professor (coordenador de cada disciplina) receberá uma formação intensiva direcionada à pedagogia da educação a distância, onde será levado a refletir sobre as peculiaridades desta modalidade de EaD. Esta formação está dividida em duas partes complementares: aprofundamento teórico sobre a temática educação à distância e orientações práticas sobre a forma de trabalhar o material didático-pedagógico para cursos a distância. Assim, durante o desenvolvimento do curso, os professores devem, entre as atribuições:

- Participar do curso de formação de professores em EaD;
- Elaborar o plano de ensino nos moldes apresentados pela coordenação da DEAD/UNEMAT;
- Adequar o plano de ensino conforme orientação do Coordenador de Curso;
- Elaborar, organizar e selecionar o conteúdo a ser disponibilizado no AVA (materiais virtuais) vídeo-aulas (materiais audiovisuais) para os alunos;
- Responder às necessidades da coordenação de Curso para o desenvolvimento de sua disciplina;
- Fazer reuniões (presenciais e a distância) com os tutores a distância;
- Coordenar às atividades dos tutores a distância;
- Auxiliar a coordenação na orientação e treinamento dos tutores presenciais, principalmente se sua disciplina exigir trabalhos em laboratórios ou atividades práticas específicas;
- Apoiar a aprendizagem dos alunos, viabilizando materiais para aprofundamento ou recuperação sempre que necessário;
- Utilizar o relatório dos tutores para fechamento da unidade anterior, relacionando-a com aquela que se iniciará;
- Participar das reuniões da equipe pedagógica promovidas pela coordenação de curso ou pela coordenação da DEAD/UNEMAT;

- Cumprir com os prazos estabelecidos pela coordenação da DEAD/UNEMAT e da sua coordenação de curso.

- PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O controle da produção e distribuição do material didático será realizado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD/UNEMAT e Coordenação do Curso, considerando os parâmetros de produções e de fomentos do Sistema UAB.

O material didático do curso, no âmbito da proposta curricular, configura-se como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico. Os professores da UNEMAT poderão utilizar materiais já produzidos por instituições parceiras do Sistema UAB em acordos pré-definidos ou produção própria dos professores conteudistas da modalidade a Distância, ou ainda, poderão, a partir de sua área de conhecimento, responsabilizar-se pela concepção e produção de material didático para o Curso.

No caso de produção própria os professores definirão os conteúdos a serem trabalhados, a linguagem a ser utilizada, a estrutura do texto a ser construído, e contará com a equipe multidisciplinar como apoio pedagógico e da equipe de tecnologia para a produção do design gráfico e demais passos necessários. Assim, o material ganhará unidade conceitual e didática, com a identidade da UNEMAT. Cada material deverá conter os conteúdos básicos para cada disciplina, atividades para avaliar, a compreensão do que foi estudado e textos para leituras complementares selecionados pelos professores.

Poderá ser produzida web-aulas sobre os conteúdos e disponibilizados para os alunos. Estas poderão ser assistidas *online* e também ser baixadas (*download*). Todos os atores da estrutura pedagógica de EAD têm como função básica assistir ao estudante, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado.

- INFRAESTRUTURA DE APOIO

A Educação a Distância, embora prescinda da relação face-a-face em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

- A implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;
- A produção e organização de material didático apropriado à modalidade;
- Os processos de orientação e avaliação próprios;

- O monitoramento do percurso do estudante;
- A criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

- POLOS DE APOIO PRESENCIAL

A experiência de diversos países no ensino a distância mostra que os processos de ensino e aprendizagem são enriquecidos quando os estudantes dispõem de polos de apoio presencial. Estes servem como referência física para os alunos, oferecendo toda uma infraestrutura de atendimento e estudo e é o local onde são prestados os exames presenciais. Nesses polos os alunos contarão com:

- Salas de estudo;
- Microcomputadores conectados à internet com multimeios para as videoconferências;
- Laboratórios didáticos;
- Biblioteca;
- Recursos audiovisuais diversos;
- Seminários para complementação ou suplementação curricular.

A contribuição desses centros para o ensino e a aprendizagem dá-se, especialmente, pela realização das seguintes atividades:

- Tutoria presencial semanal, para esclarecimento de dúvidas;
- Seminários presenciais, de introdução ou aprofundamento das disciplinas;
- Tutoria à distância, através de videoconferência, Internet (em sala de Informática devidamente equipada) ou mesmo telefone.

Ao oferecer todos esses recursos, o Polo de Apoio Presencial contribui para fixar o aluno no curso, criar uma identidade dele com a Instituição e reconhecer a posição de liderança do município. Outros benefícios dos polos de apoio presencial, graças à sua atuação diversificada, que vai além do ensino de graduação, o polo regional cumpre outros papéis no desenvolvimento regional:

Cursos de extensão: voltados para o aprimoramento e a capacitação de professores da rede pública de ensino, aprimorando seus conhecimentos e disponibilizando novas formas de apresentação de conteúdos para os ensinos fundamental e médio, nas grandes áreas de linguagem, matemática, ciências da natureza e ciências sociais;

Atividades culturais: polos de apoio presencial realizarão conferências presenciais e será ponto de recepção de videoconferências; além disso, poderão disponibilizar videoclubes, apresentações de concertos e peças teatrais de grupos das universidades consorciadas;

Consultoria das universidades: os grupos de pesquisa e extensão dessas universidades consorciadas poderão participar diretamente na solução de problemas técnicos da comunidade.

Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES
por Jean Marc Georges Mutzig - Thursday, 30 June 2016, 18:04

Relacao_Vagas_por_IES_2016-2017_2016-06-30.xlsx

COMUNICADO DED/CAPES – 30/06/2016

Assunto: Edital CAPES nº 75/2014 – Vagas por IES

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação do quantitativo de vagas aprovadas e a serem preenchidas, no período de julho 2016 a dezembro de 2017, pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) integrantes do Sistema UAB que apresentaram propostas no Edital nº 75/2014 e constam na relação anexada ao Comunicado DED/CAPES – 22/06/2016 (Complemento).

Para o ano de 2016, as vagas são apresentadas em função das prioridades estabelecidas (formação inicial e continuada para professores da Educação Básica e Programa Nacional de Administração Pública – PNAP), de acordo com a disponibilidade orçamentária da CAPES (Item 11.1 do Edital 75/2014), em conformidade com as previsões de conclusão de ofertas registradas no SisUAB e respeitando o número mínimo de 100 vagas por IPES. No que diz respeito ao ano de 2017, o número de vagas remanescentes é mostrado de forma global para cada IPES.

Maiores detalhes sobre cursos e vagas, assim como em relação a procedimentos a serem adotados, serão divulgados em breve.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Jean Marc Georges Mutzig

Diretor

DED/CAPES

UF IES	Sigla IES	Vagas Liberadas até 31/12/2016	Ofertou Edital 75/2014	Total Vagas Propostas no Edital 75/2014	Total Vagas Bacharelado	Vagas Bacharelado PNAP	Total Vagas Especialização	Vagas Especialização PNAP	Vagas Especialização Formação Professores	Vagas Especialização Outros	Vagas Licenciatura	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura	Vagas Tecnólogo	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura Aprovadas 2016	Vagas Especialização Formação Professores Aprovadas 2016	Vagas PNAP Aprovadas 2016	Total Vagas Aprovadas 2016	Total Vagas Remanescentes 2017
DF	UnB	917	sim	3.690	90	0	1.870	550	920	400	1.550	1.550	180	1.010	0	0	1010	2.680
GO	UFG	878	sim	3.050	280	280	2.420	240	2.000	180	350	350	0	350	530	0	880	2.170
MS	UEMS	450	sim	850	200	200	200	200	0	0	450	450	0	450	0	0	450	400
MS	UFGD	280	sim	620	80	80	300	180	120	0	240	240	0	240	40	0	280	340
MS	UFMS	1.015	sim	1.650	150	150	850	450	400	0	650	650	0	650	370	0	1020	630
MT	IFMT	0	sim	5.710	300	300	2.760	180	1.800	780	1.400	1.400	1.250	200	0	0	200	5.510
MT	UFMT	0	sim	2.390	250	250	1.070	250	820	0	1.070	1.070	0	160	0	0	160	2.230
MT	UNEMAT	994	sim	3.000	750	300	600	150	350	100	1.650	1.650	0	1.090	0	0	1090	1.910

Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados
por Jean Marc Georges Mutzig - Friday, 24 June 2016, 18:26

Relacao_Polos_Aprovados_Edital_75-2014_2016-06-24.xlsx

Assunto: Edital CAPES nº 75/2014 - Polos

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação dos 677 (seiscentos e setenta e sete) Polos integrantes do Sistema UAB incluídos nas propostas das IPES no Edital nº 75/2014 e que foram aprovadas para oferta de vagas.

Os Polos que não constam da relação acima citada, por não estarem classificados como **"AA- Apto"**, na presente data, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, poderão regularizar a sua situação mediante ofício da respectiva mantenedora protocolado na DED/CAPES até **15 de julho de 2016**, impreterivelmente.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Jean Marc Georges Mutzig

Diretor

DED/CAPES

Copyright 2008 (R) Ministério da Educação. Todos os direitos reservados.
Fornecido por Moodle.

UF do Polo	Município do Polo	Nome do Polo	Polo Novo S/N	Situação do Polo	Cursos Habilitados no Polo
MT	Água Boa	AGUA BOA - TROPICAL	N	AA	X
MT	Alto Araguaia	ALTO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	BFX
MT	Arenápolis	ARENAPOLIS - VILA NOVA	N	AA	X
MT	Aripuanã	ARIPUANA - CENTRO	N	AA	X
MT	Barra do Bugres	BARRA DO BUGRES - CENTRO	N	AA	FQX
MT	Cáceres	CACERES - MARACANAZINHO	N	AA	X
MT	Canarana	CANARANA - CENTRO	S	AA	X
MT	Colíder	COLIDER - SANTA CLARA	N	AA	X
MT	Comodoro	COMODORO - NOVA VACARIA	N	AA	X
MT	Cuiabá	CUIABA - CENTRO-SUL	N	AA	QX
MT	Diamantino	DIAMANTINO - MT 240	N	AA	QX
MT	Guarantã do Norte	GUARANTA DO NORTE - CENTRO	N	AA	X
MT	Jauru	JAURU - CRUZEIRO	N	AA	BFX
MT	Juara	JUARA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Juína	JUINA - SETOR DE SERVICOS	N	AA	X
MT	Lucas do Rio Verde	LUCAS DO RIO VERDE - JARDIM PRIMAVERA	N	AA	X
MT	Nova Xavantina	NOVA XAVANTINA - JARDIM ALVORADA	N	AA	FX
MT	Pedra Preta	PEDRA PRETA - CENTRO	N	AA	X
MT	Pontes e Lacerda	PONTES E LACERDA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Porto Esperidião	PORTO ESPERIDIÃO - ZONA RURAL	S	AA	X
MT	Primavera do Leste	PRIMAVERA DO LESTE - CENTRO	N	AA	AX
MT	Ribeirão Cascalheira	RIBEIRAO CASCALHEIRA - SETOR INDUSTRIAL	N	AA	QX
MT	São Félix do Araguaia	SAO FELIX DO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	X
MT	Sapezal	SAPEZAL - CENTRO	N	AA	X
MT	Sorriso	SORRISO - CENTRO	N	AA	BFQX

Legenda

A: Artes

B: Biologia

E: Educação Física

F: Física

Q: Química

X: Outros cursos que não requerem de instalações específicas

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Cf. nº. 218/2016-PROEG/DEAD

Cáceres, 30 de agosto de 2016

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo, vimos por meio deste, encaminhar a vossa senhoria o Plano de Trabalho referente ao Edital 075/2014, relativos as ofertas de curso pleiteadas pela UAB/UNEMAT.

Informamos que conforme planejamento constante no Plano de Trabalho, nossa Instituição decidiu por oferecer todas as vagas no ano de 2017, visto que não teremos tempo suficiente e condições técnicas para organizar os preparativos para início dos cursos este ano. Da demanda de ações para oferta de vagas para este ano de 2016/2, teríamos que desencadear o processo de seleção de alunos, via vestibular, e organização de matrículas. Por não termos tempo suficiente para atender a estas duas frentes de trabalho, pois nossa Instituição esteve em greve por 60 dias, é que consideramos mais prudente ofertarmos o primeiro conjunto de vagas para o primeiro semestre letivo de 2017.

Dessa forma, estaremos então, ofertando 1100 (mil e cem vagas) vagas no primeiro semestre e 1900 vagas no segundo semestre letivo de 2017. O primeiro conjunto de vagas atende prioritariamente o eixo de formação de professores, tanto em nível de graduação como de especialização. No segundo semestre, o conjunto de vagas se estende para a formação de profissionais em nível de bacharelado e de especializações para formação mais técnica.

O Plano de Trabalho que encaminhamos foi elaborado, então, com a previsão de oferta das vagas no ano de 2017, com previsão para término dos cursos de graduação em 2022 e para as especializações em 2019, contando, também, com o período de repercurso de alunos.

Colocamo-nos à inteira disposição, para quaisquer esclarecimentos e informações.

Atenciosamente,

Profª Dr.ª Ana Maria Di Renzo
Reitora UNEMAT

Ilmº. Sr Jean Marc Georges Mutzig
Diretor de Educação a Distância
DED/CAPES.

Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD
Av. Santos Dumont, s/n – Cidade Universitária - 78.200-000 – Cáceres-MT
Tel.: (65) 3222-1103
http://dead.unemat.br – Email: dead@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

UNEMAT
Fls.:_____
Ass.:_____

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

CAPES

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

PLANO DE TRABALHO

Edital 75 - 2014

OFERTA DE CURSOS NO ÂMBITO DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

ANA MARIA DI RENZO
REITORA

ARIEL LOPES TORRES
VICE-REITOR

VERA LÚCIA DA ROCHA MAQUÊA
PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

NILCE MARIA DA SILVA
COORDENADORA DA UAB

2016

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO 4

2 CONSIDERAÇÕES GERAIS 4

3 PÚBLICO ALVO 5

4 OBJETO 6

5 JUSTIFICATIVA DO PROJETO 7

6 DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS 9

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBJETO 10

8 PRAZO DE EXECUÇÂO 11

9 ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS 11

10 ORÇAMENTO DETALHADO/BASE DE CÁLCULO 14

UNEMAT
Fls.:_____
Ass.:_____

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Órgão/Entidade Proponente	CNPJ/MF.
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	**01.367.770/0001-30**

Endereço
AV. TANCREDO NEVES, Nº 1.095 – CAVALHADA

Cidade	U.F.	C.E.P.	DDD/Telefone	E.A
CÁCERES	**MT**	**78.200-000**	**(65) 3221-0000**	

Nome do Responsável	C.P.F.
ANA MARIA DI RENZO	**640.333.419-00**

C.I./Órgão Exped.	Cargo	Função	Matrícula
4040399-0 SSP/PR	**PROFESSORA**	**REITORA**	**83.195**

Endereço	C.E.P.
AV. DOS ESTADOS, QD. 24, CASA 381 - JARDIM CELESTE	**78.200-000**

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Universidade Aberta do Brasil – UAB é um projeto construído pelo Ministério da Educação (MEC), com apoio do Fórum das Instituições Estaduais pela Educação e da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino (ANDIFES), com objetivo de ofertar cursos e programas de Educação Superior a Distância, prioritariamente na área de formação inicial e continuada de professores, em parceria com as Universidades Públicas, prefeituras municipais e governos estaduais.

O Projeto, atualmente gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), faz parte das atuais políticas públicas desenvolvidas pelo Governo Federal para a área de Educação, especialmente, a de programas voltados para a expansão da Educação Superior com qualidade e promoção de inclusão social. Assim, o projeto reafirma o caráter estratégico da Educação Superior e do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para o crescimento sustentado do País. A UAB proporciona uma alternativa para atender as demandas por educação superior, as quais mostram o cenário nacional de assimetrias educacionais em relação à oferta de formação inicial e continuada, já que, no Brasil, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), apenas 12,7% dos jovens entre 18 e 24 anos têm acesso ao ensino superior. Sensível a isso, o

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

Ministério da Educação vem estabelecendo políticas estratégicas para universalizar o acesso ao ensino superior nas regiões com menos oferta de educação superior e desconcentrar a oferta nos grandes centros urbanos.

Em 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Vinculado a CAPES/MEC, este sistema tem por prioridade a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e integração de uma rede nacional de educação superior. O sistema é formado por IES em parceria com estados e municípios brasileiros. É neste cenário que se encontra a UNEMAT, uma universidade criada no interior do estado de Mato Grosso para formar pessoas de nível superior, apta a continuar oferecendo os cursos nos polos presenciais da UAB.

3. PÚBLICO ALVO

Os cursos de graduação são destinados, preferencialmente, aos concluintes do Ensino Médio, distribuídos nas cidades do estado, e em especial naqueles lugares em que as Instituições de educação superior não oferecem cursos na modalidade presencial, com oferta continua. Espera-se atender a demanda de formação em licenciatura, em primeiro lugar, como também na formação em nível de bacharelado.

Os cursos de especialização tem o objetivo de atender a demanda de formação de professores licenciados, e aos portadores de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública ou que atuem na área de saúde Pública do Sistema Único de Saúde, residentes nas regiões dos municípios que tem consolidados Polos de Apoio Presencial da UAB.

O público alvo dos nossos projetos abrange dois segmentos, principalmente:

- Formação de professores, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, a especialização;
- Formação de graduação em bacharelado e de especialização em área técnica.

Ao formar este público alvo, nossa Instituição prima pela formação de profissionais, com amplo conhecimento, capazes de atuarem no âmbito federal, estadual e municipal, desenvolvendo as ações com competência, de modo pró-ativo, democrático e ético, tendo em vista a transformação e o desenvolvimento da sociedade e do país.

UNEMAT
Fls.:_____
Ass.:_____

4. OBJETO

Este plano de trabalho atender ao objeto descrito a seguir:

Implantação e oferta de Cursos de graduação em Licenciatura em Artes Visuais, Geografia, História e Matemática; graduação em bacharelado em Ciências Contábeis, Sistemas de Informação e Turismo; Especialização em Educação à Distância, Gestão Escolar, Gestão Universitária, Informática na Educação e Saberes e Práticas na Educação Infantil;

Reorferta de cursos de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Letras/Espanhol, Letras/Inglês e Pedagogia; graduação em bacharelado em Administração Pública; Especializações PNAP em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde;

Manutenção do Núcleo UNEMAT/UAB, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

4.1-Quadro de vagas a serem ofertadas em 2017:

Curso (s)	**Vagas**	**Previsão de Início** (mês)	**Previsão de encerramento** (incluindo 01 ano de repercurso para bacharelados e licenciaturas)
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	100	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	250	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	200	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	50	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	550	Março	28 de Fevereiro de 2022
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	50	Março	28 de Fevereiro de 2019

UNEMAT
Fls.:_____
Ass.:_____

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	100	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	250	Março	28 de Fevereiro de 2019
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	300	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	200	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM TURISMO	100	Março	28 de Fevereiro de 2022
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019

5. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

No ano de 1999, a Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou o trabalho na modalidade a distância através da Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD, com núcleos organizados de forma a abranger regiões sem acesso a cursos presenciais e grande demanda de professores atuando no Ensino Fundamental sem formação superior. Atendendo a solicitação dos municípios e o que estabelece a Lei 9.394/96 (LDB), a UNEMAT criou os Núcleos de Apoio Presencial de Nova Xavantina e de Jauru, proporcionando até 2010, a formação de aproximadamente três mil professores em atuação na educação básica e infantil.

Em 2008, criada a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, a UNEMAT passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, ligado ao

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

Ministério de Educação e Cultura – MEC pela Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES. Este sistema prioriza a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e à integração de uma rede nacional de educação superior. O programa é formado por Instituições Públicas de Ensino Superior, em parcerias com Estados e municípios brasileiros.

A partir de 2010, A DEAD/UNEMAT, através do Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil inicia a execução dos cursos articulados na modalidade a distância com as ofertas de Graduação de Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Física; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Atualmente também são ofertadas as Graduações em Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Espanhola e Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Inglesa. Todos esses cursos estão distribuídos em 18 Polos de Apoio Presencial, situados em áreas estratégicas do Estado, atendendo desde as primeiras ofertas um total de mais de 5.000 alunos.

E é com essa história que mais uma vez nossa Instituição se coloca no cenário das Instituições públicas do país e do estado para oferecer cursos a distância.

Nesse Edital 075/2014, o público alvo dos nossos projetos abrange dois segmentos, principalmente:

- Formação de professores, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, a especialização;
- Formação de graduação em bacharelado e de especialização em área técnica.

Ao atender a expressiva demanda por formação em nível superior, a UNEMAT objetiva promover com essa ação uma sólida e consistente formação humana, técnica e política, minimizando o déficit educacional historicamente atribuído às populações que foram excluídas do acesso à Universidade Pública, seja pelas condições sociais, espaciais ou temporais.

Esta modalidade de ensino, composta por tecnologias educacionais, possibilita que alunos, professores e tutores mesmo separados espacial e/ou temporalmente, estejam conectados por mídias, informações e conhecimentos que constroem no percurso individual acadêmico a ressignificação de saberes, construção e reelaboração de conhecimentos tanto para a formação inicial quanto para a continuada e dessa forma, possa consolidar o processo de democratização do acesso ao Ensino Superior no Estado de Mato Grosso.

UNEMAT
Fls.:_____
Ass.:_____

6. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS

META 1 – Implementação dos cursos de Graduação e Especialização e realização dos encontros, reuniões e outras atividades para tratar de assuntos dos cursos do sistema UAB no Brasil.

META 2 – Aquisição de Material de Expediente, Material de Informática, Material de Processamento e Armazenamento de Dados e Material de Consumo.

META 3 – Produção e reprodução de material didático para os cursos e Núcleo UAB.

META 4 – Envio de Material Didático e Diversos aos Polos.

META 5 – Reprodução de Documentos.

META 6 – Apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos - Organização de plataformas virtuais de aprendizagem.

META 7 – Capacitação de Servidores

META 8 – Capacitação e Reuniões de Tutores, Professores e Coordenadores de Polo

6.1. DEFINIÇÃO DAS ETAPAS/FORMA DE EXECUÇÃO

META 1 – Implementação dos cursos de Graduação e Especialização e realização dos encontros, reuniões e outras atividades para tratar assuntos dos cursos do sistema UAB no Brasil

1.1. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
1.1. Material de Consumo – Combustível
1.2. Passagens
1.3. Diárias

META 2 – Aquisição de Material de Expediente, Material de Informática, Material de Processamento e Armazenamento de Dados e Material de Consumo

2.1. Material de expediente
2.2. Material de Informática
2.2. Material de Processamento e Armazenamento de Dados
1.1. Material de Consumo

META 3 – Produção e reprodução de material didático para os cursos e Núcleo UAB

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

3.1. Contratação de Equipe para produção de material didático e diversos (administrativo)

3.2. Impressão e distribuição do material

3.3. Produção e reprodução em material de armazenamento de dados

META 4 – Envio de Material Didático e Diversos aos Polos

4.1. Postagens

META 5 – Reprodução de Documentos

5.1. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

META 6 – Apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos - Organização de plataformas virtuais de aprendizagem

6.1. Contratação de Empresa para Organização de Plataformas Virtuais de Aprendizagem e efetuar o apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)

META 7 – Capacitação de Servidores

7.1. Contratação de Empresa que oferece Cursos de Capacitação (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)

7.2. Inscrição em eventos nacionais e internacionais (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)

7.3. Passagens

7.4. Diárias

META 8 – Capacitação e Reuniões de Tutores, Professores e Coordenadores de Polo

8.1. Passagens

8.2. Diárias

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBJETO

MES/ETAPAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS	X						
INÍCIO DOS CURSOS		X					

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

MANUTENÇÃO DOS CURSOS		X	X	X	X	X	
REPERCURSO DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
TCC's DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
FINALIZAÇÃO DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
TCC's DAS GRADUAÇÕES					X	X	
REPERCURSO DAS GRADUAÇÕES						X	X
FINALIZAÇÃO DAS GRADUAÇÕES						X	X

8. PRAZO DE EXECUÇÃO:

Os Cursos serão ofertados de 01 de Março de 2017 a 28 de Fevereiro de 2022.

9. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Para a consecução deste projeto, serão executados os seguintes serviços referentes:

Gestão do Projeto

Prover a integração entre organização, processos e recursos. Administrar tempo, custos, riscos e conflitos. Providenciar a aquisição de bens e serviços. Mensurar e avaliar os resultados do empreendimento.

Coordenação do Curso

Planejar e organizar as atividades das etapas de preparação, oferta e avaliação. Conduzir e acompanhar as oficinas pedagógicas para programação do curso e preparação dos conteúdos e atividades didáticas. Acompanhar e ajustar a execução da programação. Planejar e promover a avaliação do desempenho dos participantes e resultados.

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

Design Instrucional

Planejar e projetar o material didático e instrucional. Produzir modelos e roteiros para orientação das equipes multidisciplinares de especialistas na produção do material pedagógico. Validar a funcionalidade dos recursos, produtos e serviços desenvolvidos.

Produção de Conteúdo Didático

Elaborar os planos de ensino, os conteúdos e atividades didáticas. Definir formas de interatividade com os estudantes, a orientação para tutoria, a avaliação formativa e somativa.

Revisão Pedagógica e de Linguagem

Organizar e acompanhar a produção do conteúdo didático. Orientar os professores para correção ou ajuste da linguagem, e na técnica ou método pedagógico no conteúdo didático. Validar a produção do conteúdo da disciplina.

Produção Gráfica

Editar os componentes gráficos (texto, gráfico e imagem), diagramar e arte finalizar os materiais didáticos para a mídia impressa em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

Produção de Vídeo

Planejar e organizar cenários, gravar e editar os materiais didáticos para a mídia audiovisual em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

Produção Multimídia (CD/DVD/ WEB)

Editar os componentes de conteúdos para mídia digital (texto, gráfico, imagem, animação, som e vídeo), programar a interatividade, diagramar e arte finalizar os materiais didáticos para a mídia digital em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

Publicação do Material Didático

Reproduzir o material didático conforme as especificações técnicas. Providenciar o empacotamento para distribuição do material didático. Disponibilizar ao público as mídias digitais.

Administração de Ambiente Virtual de Aprendizagem

Providenciar a instalação dos sistemas computacionais para um ambiente virtual de aprendizagem – AVA. Implementar, no AVA, tecnologias que atendam às necessidades do processo de ensino e aprendizagem. Implementar a identidade visual para o AVA. Configurar e manter o site funcional e atualizado. Promover e providenciar a segurança de dados do AVA. Estabelecer e implementar a autenticação e gerência de usuários. Disponibilizar orientações e normas de conduta e de utilização dos recursos do ambiente. Capacitar os professores e tutores para a gerência das salas virtuais e das tecnologias instaladas. Assessorar a mediação pedagógica e o processo de avaliação de desempenho e resultados.

Mediação pedagógica

Orientar, incentivar, motivar e desvelar a compreensão dos estudantes sobre o objeto de conhecimento, auxiliando-os a sistematizar os processos de produção e assimilação de conhecimento, atuando em ambientes presenciais e virtuais, utilizando os recursos e estratégias didáticas e comunicacionais planejados e produzidos.

Neste processo cabe avaliar os desempenhos dos estudantes de maneira formativa e somativa. Como também, orientar os tutores em suas funções na disciplina e relatar o desempenho dos mesmos.

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

Avaliação de desempenhos e resultados

Planejar, organizar e implementar os instrumentos de avaliação dos desempenhos e resultados. Providenciar a coleta, processamento e análise dos dados da avaliação. Divulgar os resultados. Propor melhorias ou ajustes.

10. ORÇAMENTO DETALHADO:

10.1. Os cursos terão a seguinte Planilha de Custos para atendimento de quatro anos normais e um ano de repercurso:

DESPESAS:	QUANT.	UNID.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL E OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	675	UNID.	R$ 5.000,00	R$ 3.375.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - ALUGUEL DE VEÍCULOS	540	UNID.	R$ 4.600,00	R$ 2.484.000,00
PASSAGENS	4.000	UNID.	R$ 92,90	R$ 371.600,00
MATERIAL DE CONSUMO - COMBUSTÍVEL	311.770	LITRO	R$ 4,00	R$ 1.247.080,00
REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS - REPOGRAFIA	806.660	UNID.	R$ 0,15	R$ 121.000,00
SERVIÇOS DE POSTAGENS	2.000	UNID.	R$ 50,00	R$ 100.000,00
MATERIAL DE CONSUMO, MATERIAL DE EXPEDIENTE, PROCESSAMENTO DE DADOS E INFORMÁTICA	1.080	KIT	R$ 235,00	R$ 253.800,00
PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	1.000	UNID.	R$ 150,00	R$ 150.000,00
PRODUÇÃO DE MULTIMIDIA	800	UNID.	R$ 150,00	R$ 120.000,00
PRODUÇÃO DE VIDEO-AULA	800	UNID.	R$ 150,00	R$ 120.000,00
INSCRIÇÃO EM EVENTOS	360	UNID.	R$ 500,00	R$ 180.000,00
DIÁRIAS DENTRO DO ESTADO – INTERIOR	14.272	UNID.	R$ 177,00	R$ 2.526.144,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 1 (BRASÍLIA, MANAUS, RIO DE JANEIRO)	250	UNID.	R$ 224,20	R$ 44.840,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 2 (BELO HORIZONTE, FORTALEZA, PORTO ALEGRE, RECIFE, SALVADOR, SÃO PAULO)	500	UNID.	R$ 212,40	R$ 84.960,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 3 (DEMAIS CAPITAIS DO BRASIL)	1.692	UNID.	R$ 100,30	R$ 169.707,60
ADICIONAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE	1.260	UNID.	R$ 95,00	R$ 119.700,00
CURSO DE QUALIFICAÇÃO	80	UNID.	R$ 4.000,00	R$ 320.000,00
TOTAL				R$ 11.787.831,60

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

10.2. A Universidade do Estado de Mato Grosso mantém 2.475 alunos estudando regularmente, por isso obteve um repasse de R$ 2.168.661,33 (dois milhões, cento e sessenta e oito mil, e seiscentos e sessenta e um reais e trinta e três centavos) no ano de 2016 e tem previsão de repasse como segue (valores conveniados) para os alunos ativos nos cursos:

- 2017 - R$ 1.920.000,00 (Um milhão, novecentos e vinte reais), por conta do computo de 2.000 alunos ativos no SISUAB em 31/12/2016;
- 2018 - R$ 700.000,00 (Setecentos mil reais), por conta do computo de 650 alunos ativos no SISUAB em 31/12/2017.

10.3. As bolsas serão calculadas de acordo com os parâmetros atuais registrados o SISUAB, considerando o total de vagas a serem ofertadas no curso.

10.4. CRONOGRAMA DE DESEMVOLSO ANUAL - CUSTEIO DOS CURSOS:

ATIVIDADE	ANO 01 (R$)	ANO 02 (R$)	ANO 03 (R$)	ANO 04 (R$)	ANO 05 (R$)	TOTAL
NÚCLEO UAB	702.120,40	649.637,40	660.739,40	627.819,40	242.515,00	2.882.831,60
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	70.000,00	70.000,00	80.000,00	80.000,00	35.000,00	335.000,00
LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	180.000,00	180.000,00	205.000,00	205.000,00	80.000,00	850.000,00
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	150.000,00	150.000,00	160.000,00	160.000,00	70.000,00	690.000,00
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	35.000,00	35.000,00	40.000,00	40.000,00	20.000,00	170.000,00
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	400.000,00	380.000,00	450.000,00	450.000,00	195.000,00	1.875.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	70.000,00	70.000,00				140.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	180.000,00	180.000,00				360.000,00
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	220.000,00	210.000,00	245.000,00	245.000,00	100.000,00	1.020.000,00
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	150.000,00	150.000,00	160.000,00	160.000,00	70.000,00	690.000,00
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

BACHARELADO EM TURISMO	70.000,00	70.000,00	80.000,00	80.000,00	35.000,00	335.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
TOTAL (R$)	2.877.120,40	2.774.637,40	2.560.739,40	2.527.819,40	1.047.515,00	11.787.831,60

ANA MARIA DI RENZO
REITORA

Prof.ª Dr.ª Ana Maria Di Renzo
Reitora UNEMAT

NILCE MARIA DA SILVA
COORDENADORA DA UAB

NILCE MARIA DA SILVA
Coordenadora da UAB
UNEMAT
Portaria 780/2015

Parecer nº 013/2016–DEAD

PARTES INTERESSADAS

Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/PROEG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação/ PRPPG
Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD

ASSUNTO

Encaminhamento para aprovação do Projeto de Pós-graduação latu senso Saberes e Práticas na Educação Infantil, ofertado na modalidade de Educação a Distância, vinculado à Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

DOS FATOS

Este processo trata-se do encaminhamento para aprovação do Projeto de Pós-graduação latu senso Saberes e Práticas na Educação Infantil, organizado na modalidade de educação a distancia a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD - da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT em convênio com o Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

Este projeto foi inscrito no Edital nº 075/2014 da UAB/Capes e aprovado neste ano de 2016, conforme edital de aprovação dos cursos. O Sistema UAB em parceria com a Capes tem a responsabilidade de financiar todo o custeio dos cursos e o pagamento de todo o pessoal envolvido na execução dos cursos.

Pontua-se que o curso de Pós-graduação latu senso Saberes e Práticas na Educação Infantil foi elaborado tomando como referência as diretrizes da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da resolução nº 013/2013–CONSUNI. Ressalte-se, também, o cuidado com o modo de oferta, que é a modalidade a distancia.

Além dos itens definidos pela PRPPG para elaboração de Projetos de curso latu senso, este Projeto contempla capítulos sobre a descrição dos recursos humanos - coordenação, docência e da tutoria, sobre a elaboração ou uso de material didático do sistema UAB e informações sobre a infra-estrutura dos polos de apoio presencial.

A organização do curso se dá sob o regime semestral, com distribuição em 3 etapas/fases/semestres letivos, com período de integralização de 18 meses, no máximo, e com carga horária de 360 horas.

O curso de Pós-graduação latu senso Saberes e Práticas na Educação Infantil tem início previsto para o semestre letivo de 2017/1, nos polos de apoio presencial de Alto Araguaia, Arenápolis, Barra do Bugres, Colíder, Pontes e Lacerda, com 50 vagas por polo, totalizando 250 vagas.

As vagas para os estudantes serão preenchidas por meio de processo público de seleção, regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela PROEG/DEAD/. Os docentes e tutores do curso serão selecionados por meio de processo seletivo, mediante publicação de edital público.

DO PARECER

Após a análise do processo do curso Pós-graduação latu senso Saberes e Práticas na Educação Infantil a ser oferecido pela Diretoria de Gestão de Educação a Distancia/DEAD, via Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB - esta Diretoria exara **parecer favorável** à solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso.

NILCE MARIA DA SILVA
Diretora de Gestão de Educação a Distância
UNEMAT PROEG
Portaria 779/2015

RINALDA BEZERRA CARLOS
Assessora de Gestão de Formação Regular
UNEMAT - PROEG
Portaria 1115/2016

É o parecer

Cáceres, 07 de novembro de 2016

Of. nº. 295/2016-PROEG/DEAD

Cáceres, 07 de novembro de 2016.

Prezada Senhora,

Ao cumprimentá-la cordialmente, vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria o processo de solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu: Saberes e Práticas na Educação Infantil inscrito no Edital 075/2014 da UAB/CAPES, vinculado a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD para os trâmites necessários.

Sendo o que havia para o momento, subscrevemos.

Atenciosamente,

NILCE MARIA DA SILVA
Diretora de Gestão de Educação a Distância
UNEMAT PROEG
Portaria 779/2015

RINALDA BEZERRA CARLOS
Assessora de Gestão de Formação Regular
UNEMAT - PROEG
Portaria 1115/2016

Ilmª Srª.
Vera Lúcia da Rocha Maquea
M.D Pró-Reitora de Ensino de Graduação
PROEG/UNEMAT

PARECER N° 004/2016/PRPPG/DLTS

PARTES INTERESSADAS:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG
- Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
- Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD
- Universidade Aberta do Brasil – UAB

ASSUNTO: Proposta de institucionalização do curso de Pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Educação Infantil.

ANÁLISE

O presente parecer se refere ao processo sob o protocolo N.º 558536/2016, que foi instruído com objetivo de institucionalizar o curso de Pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Educação Infantil, sob a coordenação da Profa. Dra. Nilce Maria da Silva, a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação à Distância junto ao Polo de Apoio Presencial de Alto Araguaia, Barra do Bugres, Colíder e Sorriso. O curso prevê 250 (duzentos e cinquenta) vagas e carga de 360 (trezentos e sessenta) horas, com realização de processo seletivo entre abril/2017 a junho/2017 e oferta do curso durante o período de agosto/2017 a fevereiro/2019, tendo como publico alvo professores da Educação infantil e primeira fase do fundamental. Não haverá cobrança de mensalidade aos cursistas nem aporte de recursos da UNEMAT, sendo as despesas decorrentes de sua realização custeadas por meio de financiamento já aprovado em Edital Nº 075/2014 da UAB/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

PARECER

Considerando que o projeto em tela foi referendado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância e pela Pró-reitoria de Ensino e Graduação; Considerando que o projeto acadêmico contempla todas as disposições da legislação sobre cursos de pós-graduação lato sensu, seja no âmbito interno, estadual e federal; Considerando ainda que o projeto dispõe de recursos

financeiros aprovados junto a CAPES, não tendo despesas previstas para UNEMAT; Considerando ainda a importância e relevância desta demanda para nossa IES e sociedade como um todo, emitimos **Parecer Favorável** a Institucionalização da Especialização em Educação Infantil a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD/ Universidade Aberta do Brasil – UAB, no Polo de Apoio Presencial em Alto Araguaia, Barra do Bugres, Colíder e em Sorriso.

Cáceres-MT, 08 de novembro de 2016.

Mayara Peron Pereira

Profa. Me. Mayara Peron Pereira
Diretoria de Gestão de Pós-graduação Lato Sensu
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

Ricardo F. Amorim

Ricardo Furlanetto Amorim
Supervisão de Pós-graduação Lato Sensu
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Ofício nº. 026/2016–PRPPG/DLTS Cáceres-MT, 08 de novembro de 2016.

Aos Srs.

Prof. Dr. Francisco Lledo dos Santos
Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI

Prof. Me. Weily Toro Machado
Pró-reitor de Gestão Financeira – PGF

Senhor Pró-reitor,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste solicitar a vossa senhoria a emissão de parecer referente ao processo sob o protocolo 558536/2016.

Trata-se da proposta de institucionalização de um curso de pós-graduação lato sensu em nível de especialização em Educação Infantil, a ser ofertado pela Diretoria de Educação a Distância – DEAD/ Universidade Aberta do Brasil - UAB, com Polo de Apoio Presencial em Alto Araguaia, Barra do Bugres, Colíder e em Sorriso.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,

Mayara Peron Pereira
Profa. Me. Mayara Peron Pereira
Diretoria de Gestão de Pós-graduação Lato Sensu
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

Ricardo F. Amorim
Ricardo Furlanetto Amorim
Supervisão de Pós-graduação Lato Sensu
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO **Nº 053/PRPTI/2016**

ASSUNTO:

- Processo 558.536/2016 – abertura do curso de especialização em Saberes e Práticas na Educação Infantil.
- Processo 558.566/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Pública Municipal;
- Processo 558.581/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Escolar;
- Processo 558.619/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão em Saúde;
- Processo 558.637/2016 – abertura do curso de especialização em Informática na Educação;
- Processo 558.643/2016 – abertura do curso de especialização em Ensino à Distância;
- Processo 558.654/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Universitária;
- Processo 558.667/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Pública;

Nos autos discutidos há planilha de detalhamento de custos dos cursos no valor total de R$ 11.787.831,60 (onze milhões, setecentos e oitenta e sete mil, oitocentos e trinta e um reais e sessenta centavos), com desembolso previsto para início de 2017 até o início do ano de 2022.

Em razão do princípio da anualidade do Orçamento Público – art. 165 §5º, CF/88 – segue neste expediente o demonstrativo de orçamento para o ano de 2017 e em qual PAOE deverá ser executado.

Para o pedido, ratifica-se a reserva orçamentária para 2017 R$ 4.162.034,71 (quatro milhões, cento e sessenta e dois mil, trinta e quatro reais e setenta e um centavos) entre fontes de custeio ordinárias e de convênios. Tais valores encontram-se no PAOE 2210 – Expansão da Oferta de Cursos em Modalidades Diferenciadas.

Segundo os autos, para o referido exercício, há previsão de gastos na ordem de R$ 2.877.120,40 (dois milhões, oitocentos e setenta e sete mil, cento e vinte reais e quarenta centavos), ou seja, 69,13% da dotação inicial.

Assim, pelos autos se enquadrarem dentro da capacidade disponibilizada pela UNEMAT, exara-se parecer favorável ao pleito.

FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS
Pró-Reitor de Planej. e Tec. da Informação
UNEMAT-PRPTI
Portaria 003/2015

WEILY TORO MACHADO
Ordenador de Despesas
UNEMAT - Reitoria
Portaria n° 178/2016

Cáceres/MT, 10 de novembro de 2016

Oficio nº 157/2016-PRPPG

Cáceres, 10 de novembro de 2016.

Magnífica Reitora,

Com os nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste encaminhar para apreciação no CONEPE, as propostas de Cursos de Especialização a serem ofertadas pela UNEMAT no sistema UAB/DEAD, conforme relação abaixo:

- Curso de Especialização: Saberes e Práticas na Educação Infantil;
- Curso de Especialização: Gestão em Saúde;
- Curso de Especialização: Gestão Universitária;
- Curso de Especialização: Informática na Educação
- Curso de Especialização: Gestão Escolar
- Curso de Especialização: Gestão Pública Municipal
- Curso de Especialização: Gestão Pública
- Curso de Especialização: Ensino a Distância

Sendo o que tínhamos para o momento, externamos nossos sentimentos de estima e apreço, despedimo-nos.

Respeitosamente,

P/ Rodrigues

Dr. RODRIGO BRUNO ZANIN
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
UNEMAT-PRPPG
Portaria 004/2015

Recebi em 10/11/2016
ASSOC

A Magnífica Reitora
PROFA. DRA. ANA MARIA DI RENZO
Presidente do CONEPE
UNEMAT – Sede Administrativa